



ÁSIA/JORDÂNIA - Exploração, abusos, trabalhos pesados e mal pagos para 50 mil crianças trabalhadoras

Amã (Agência Fides) – Na Jordânia, por causa da pobreza, muitos menores nunca tiveram a possibilidade de brincar e conduzir uma vida de crianças porque obrigados a trabalhar para sobreviver. Segundo o último censo, a força de trabalho total no país conta um milhão e duzentas pessoas, das quais 33 mil crianças. As cifras falam de mais de 50 mil pequenos trabalhadores. Os relatórios escritos pelos ativistas para a tutela dos direitos humanos e pelos sindicatos falam de maus-tratos físicos, psicológicos e abusos sexuais, além das condições de trabalho desumano, como longos dias muito pesados e mal pagos, que estas crianças vivem cotidianamente. O Centro Nacional de Medicina Legal não confirma oficialmente os casos de crianças vítimas de abusos no trabalho nem tornam públicas as cifras sobre o fenômeno. Todavia, um estudo realizado por um especialista internacional confirma que 15% de todos os casos de abusos sexuais contra menores de 18 anos estão ligados com a exploração sexual das crianças no trabalho ou a prostituição das meninas. A lei na Jordânia é conforme as convenções internacionais em matéria de trabalho infantil que preveem multas e prisões. Todavia, na prática, essas leis não são aplicadas. Muitos inspetores do Ministério do Trabalho local toleram as irregularidades porque a maior parte das crianças precisam trabalhar para viver. (AP) (1/2/2013 Agência Fides)